

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	13
	índice de preços no consumidor	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	acidentes de trabalho	16
	demografia de empresas	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença e maternidade	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	estrutura empresarial	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 27 de Outubro de 2009

- Data de disponibilização: 30 de Outubro de 2009

Boletim Estatístico

Setembro de 2009



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Setembro 2009

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Sistema Integrado de Indicadores Estatísticos (ESIIE)

Rua Castilho, n.º 24

1250 - 069 LISBOA

Tel. 21 310 87 23 Fax 21 310 87 55

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em suporte electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Demografia de Empresas e Estabelecimentos - informação que tem como suporte o Sistema de Informação Longitudinal de Acompanhamento das Trajectórias de Empresas e Estabelecimentos (SILATEE), cuja fonte é o projecto anual Quadros de Pessoal. Tem como objectivo apresentar informação relevante sobre movimentos demográficos de empresas e estabelecimentos e os inerentes fluxos de emprego.

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MTSS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MTSS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002).

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

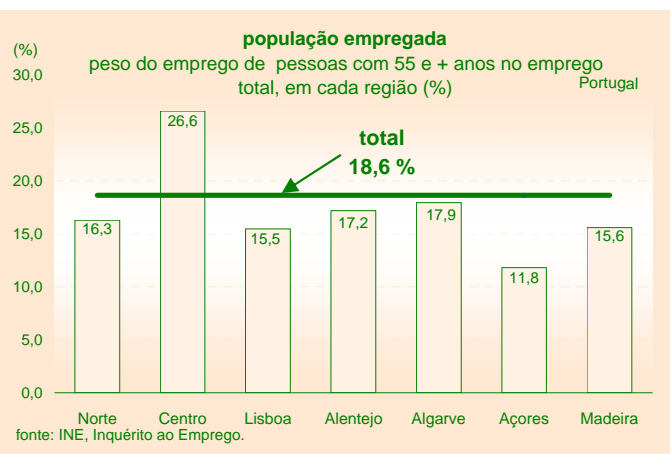
- valor nulo
- n.d.** valor não disponível
- §** valor inferior à unidade utilizada
- o** valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o** valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

27 de Outubro de 2009

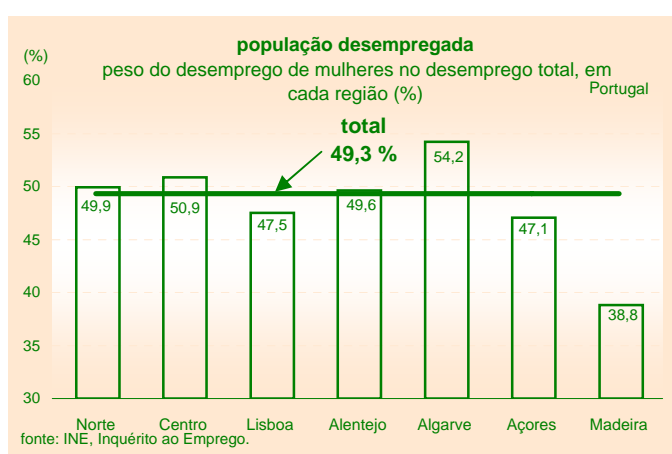
emprego

- ✓ No **2.º Trimestre de 2009**, o número de pessoas com emprego era de 5 076,2 milhares, 18,6 % das quais tinham 55 e mais anos.
- ✓ A taxa de emprego da população com 15 - 24 anos (31,7 %), registou um decréscimo de 3,6 pontos percentuais, em relação ao trimestre homólogo.
- ✓ A região Centro apresentava a maior percentagem de população com emprego com 55 e mais anos (26,6 %), em relação ao emprego total; os Açores, apresentam a percentagem mais baixa (11,8 %).



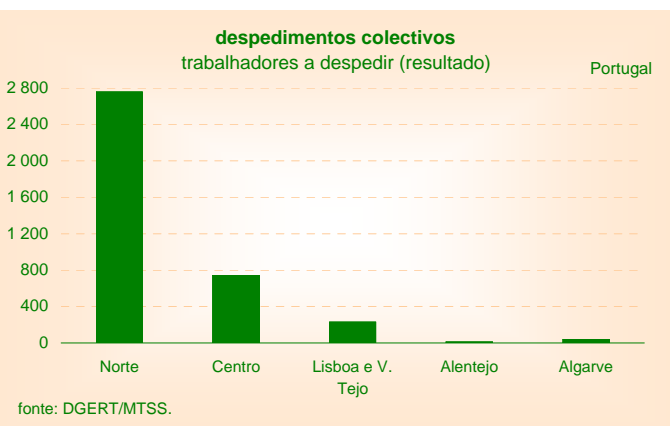
desemprego

- ✓ No **2.º Trimestre de 2009**, o número de pessoas desempregadas era de 507,7 milhares, 90,2 % dos quais procuravam um novo emprego (87,7 %, no 2.º Trimestre de 2008).
- ✓ A taxa de desemprego era de 9,1 %, sendo a dos jovens de 15-24 anos de 18,7 %.
- ✓ Na região da Madeira, as mulheres representam 38,8 % do desemprego total, o que constitui o valor mais baixo do país, registando o Algarve o valor mais elevado (54,2 %).



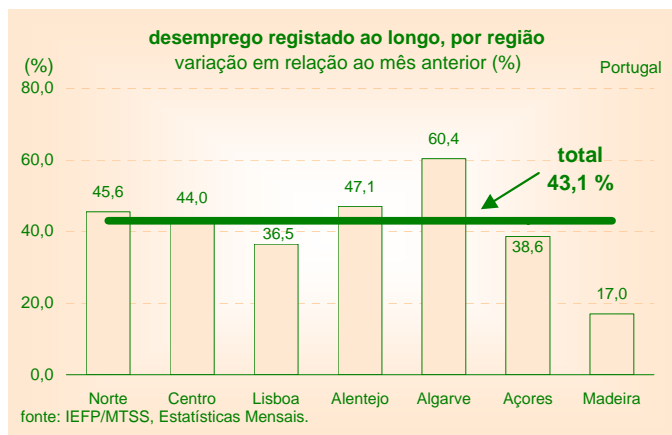
despedimentos colectivos

- ✓ De **Janeiro a Setembro de 2009**, foram iniciados 592 processos de despedimento colectivo, abrangendo 8 454 trabalhadores (20,5 % do total de trabalhadores das empresas envolvidas).
- ✓ A conclusão de 264 processos de despedimento colectivo resultou na saída de 3 603 trabalhadores por despedimento, 168 aceitaram revogação por acordo e a 22 foram aplicadas outras medidas.
- ✓ 72,8 % dos trabalhadores que saíram das empresas, trabalhavam em empresas da região Norte.



desemprego registado

- ✓ Ao longo do mês de **Setembro de 2009**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 72 586 desempregados, receberam-se 13 631 ofertas de emprego e efectuaram-se 7 021 colocações.
- ✓ Em termos regionais e comparando com o mês anterior, registaram-se aumentos de inscrições em todas as regiões, destacando-se o Algarve com o maior acréscimo percentual (60,4 %).

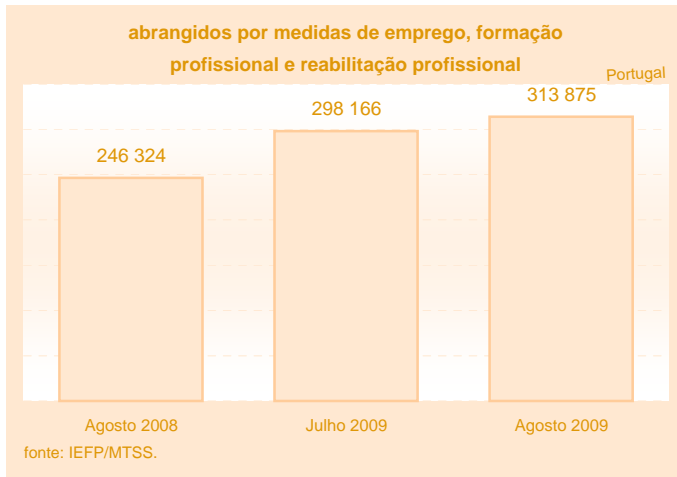


- ✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 510 356 indivíduos desempregados, valor que traduz uma variação de 29,1 % em relação ao mês homólogo e de 1,7 % em relação ao mês anterior.

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

✓ No final de **Agosto de 2009**, o número de abrangidos por medidas de Emprego, Formação Profissional e Reabilitação Profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, era de 313 875.

✓ O valor registado no final do mês, traduzia um aumento de 27,4 % em relação a Agosto de 2008.



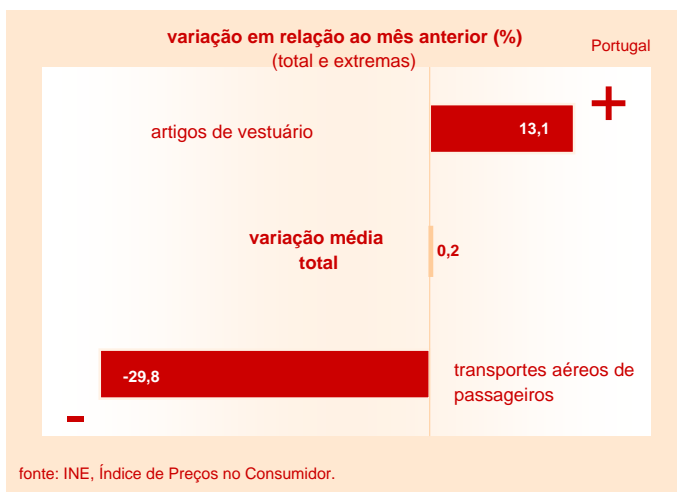
✓ O número de abrangidos, até ao final de Agosto, correspondia a 51,7 % do valor previsto para o total de abrangidos em 2009.

índice de preços no consumidor

✓ Em **Setembro de 2009**, os preços registaram uma variação de -1,6 %, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços diminuíram 0,3 %.

✓ Em relação a Agosto, os preços variaram 0,2 %.

✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu nos "artigos de vestuário" (13,1 %). Nos "transportes aéreos de passageiros" observou-se a variação média negativa mais elevada (-29,8 %).

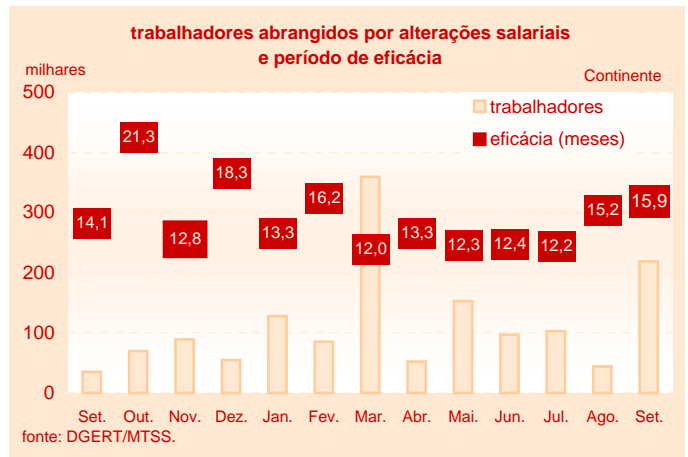


regulamentação colectiva do trabalho

✓ No mês de **Setembro de 2009**, foram publicadas 13 convenções: 6 CCT, 3 ACT e 4 AE.

✓ Foram abrangidos por alterações salariais 218 904 trabalhadores (de 9 convenções). O "CCT Indústrias metalúrgicas e metalomecânicas" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (129 998; 59,4 % do total).

✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos) foi de 15,9 meses.



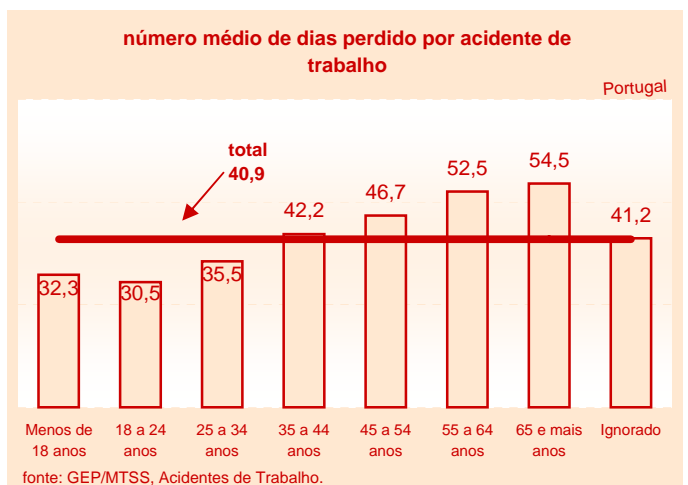
✓ O aumento médio anualizado dos salários entre tabelas, foi de 2,3 % em termos nominais e 0,2 % em termos reais.

acidentes de trabalho

✓ Em **2006**, verificaram-se 237 392 acidentes de trabalho, 73,0 % dos quais motivaram perdas de dias de trabalho.

✓ Perderam-se 7 082 066 dias de trabalho, o que se traduziu em 40,9 dias de trabalho perdidos, em média, por cada acidente.

✓ Em termos de tendência, o número médio de dias perdidos por acidente de trabalho aumenta com a idade do trabalhador acidentado: os trabalhadores com menos de 24 anos registavam os valores mais baixos, registando-se o valor mais elevado no grupo etário dos 65 e mais anos.



população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2008			2009	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
	população total	10 618,9	10 625,1	10 631,1	10 630,7
Homens	5 139,6	5 142,5	5 145,2	5 145,5	5 147,3
Mulheres	5 479,4	5 482,6	5 485,9	5 485,2	5 487,1
Menos de 15 anos	1 625,6	1 623,7	1 621,9	1 618,1	1 615,8
15 - 24 anos	1 224,5	1 217,2	1 209,9	1 201,5	1 193,8
25 - 44 anos	3 210,8	3 210,1	3 209,5	3 210,7	3 209,3
45 e + anos	4 558,2	4 574,0	4 589,9	4 600,5	4 615,4
população activa	5 638,0	5 629,5	5 613,9	5 594,8	5 583,9
Homens	2 996,2	2 986,7	2 987,6	2 958,9	2 960,1
Mulheres	2 641,8	2 642,8	2 626,3	2 635,9	2 623,8
15 - 24 anos	504,1	509,9	501,2	485,4	465,2
25 - 44 anos	2 892,8	2 888,1	2 885,9	2 884,6	2 885,5
45 e + anos	2 241,1	2 231,6	2 226,9	2 224,8	2 233,2
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	62,7	62,5	62,3	62,1	61,9
Homens	69,6	69,3	69,3	68,6	68,5
Mulheres	56,4	56,3	55,9	56,1	55,8
15 - 64 anos	74,4	74,2	74,0	73,9	73,8
15 - 24 anos	41,2	41,9	41,4	40,4	39,0
25 - 44 anos	90,1	90,0	89,9	89,8	89,9
45 e + anos	49,2	48,8	48,5	48,4	48,4

(1) população activa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos)

população total - regiões NUT II

(milhares)

	2008						2009			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 618,9	100,0	10 625,1	100,0	10 631,1	100,0	10 630,7	100,0	10 634,4	100,0
Menos de 15 anos	1 625,6	15,3	1 623,7	15,3	1 621,9	15,3	1 618,1	15,2	1 615,8	15,2
65 e + anos	1 850,4	17,4	1 854,8	17,5	1 859,2	17,5	1 872,5	17,6	1 877,7	17,7
Norte	3 748,4	35,3	3 750,3	35,3	3 752,1	35,3	3 746,1	35,2	3 746,5	35,2
Menos de 15 anos	589,8	15,7	587,5	15,7	585,1	15,6	581,0	15,5	578,3	15,4
65 e + anos	571,7	15,3	573,4	15,3	575,1	15,3	580,8	15,5	583,0	15,6
Centro	2 384,0	22,5	2 384,4	22,4	2 384,6	22,4	2 382,9	22,4	2 382,6	22,4
Menos de 15 anos	334,4	14,0	333,5	14,0	332,8	14,0	330,8	13,9	329,9	13,8
65 e + anos	485,7	20,4	486,5	20,4	487,3	20,4	488,1	20,5	488,8	20,5
Lisboa	2 810,5	26,5	2 813,8	26,5	2 817,1	26,5	2 822,5	26,6	2 825,8	26,6
Menos de 15 anos	445,7	15,9	447,1	15,9	448,5	15,9	450,2	16,0	451,6	16,0
65 e + anos	475,9	16,9	477,7	17,0	479,6	17,0	485,5	17,2	487,8	17,3
Alentejo	760,0	7,2	759,5	7,1	759,0	7,1	756,4	7,1	755,5	7,1
Menos de 15 anos	101,0	13,3	100,8	13,3	100,7	13,3	100,1	13,2	99,9	13,2
65 e + anos	174,2	22,9	174,1	22,9	174,0	22,9	174,0	23,0	173,9	23,0
Algarve	425,9	4,0	426,7	4,0	427,5	4,0	430,5	4,0	431,4	4,1
Menos de 15 anos	65,0	15,3	65,3	15,3	65,7	15,4	66,4	15,4	66,8	15,5
65 e + anos	80,3	18,9	80,5	18,9	80,7	18,9	81,5	18,9	81,7	18,9
Açores	244,0	2,3	244,2	2,3	244,4	2,3	244,9	2,3	245,1	2,3
Menos de 15 anos	45,9	18,8	45,7	18,7	45,6	18,7	45,8	18,7	45,7	18,6
65 e + anos	30,3	12,4	30,3	12,4	30,3	12,4	30,2	12,3	30,3	12,4
Madeira	246,1	2,3	246,3	2,3	246,4	2,3	247,4	2,3	247,5	2,3
Menos de 15 anos	43,8	17,8	43,8	17,8	43,7	17,7	43,7	17,7	43,6	17,6
65 e + anos	32,3	13,1	32,3	13,1	32,3	13,1	32,2	13,0	32,2	13,0

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2008			2009	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
população com emprego	5 228,1	5 195,8	5 176,3	5 099,1	5 076,2
Homens	2 808,4	2 793,0	2 784,4	2 718,6	2 702,9
Mulheres	2 419,7	2 402,8	2 391,9	2 380,5	2 373,3
15 - 24 anos	432,0	422,7	411,0	387,7	378,2
25 - 44 anos	2 677,5	2 659,2	2 653,5	2 625,5	2 613,9
45 e + anos	2 118,6	2 113,9	2 111,9	2 085,9	2 084,1
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	587,4	589,4	572,2	558,9	551,3
Indústria, const., energia e água	1 539,6	1 520,1	1 498,0	1 455,0	1 444,6
Serviços	3 101,0	3 086,3	3 106,1	3 085,1	3 080,3
Tempo completo	4 597,5	4 578,5	4 573,4	4 501,8	4 483,8
Tempo parcial	630,6	617,3	602,9	597,3	592,4
Trabalhadores por conta outrem	3 978,3	3 942,0	3 953,1	3 884,5	3 873,6
Contrato sem termo	3 053,4	3 041,0	3 070,4	3 047,5	3 030,5
Contrato com termo	738,8	729,7	723,1	686,8	687,3
Outros	186,2	171,3	159,7	150,2	155,7
Trabalhadores por conta própria	1 199,2	1 203,1	1 184,0	1 169,3	1 162,1
Outros	50,5	50,6	39,3	45,3	40,5
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	68,6	68,1	67,9	67,0	66,7
Homens	74,3	73,9	73,6	72,1	71,6
Mulheres	63,1	62,5	62,2	62,1	61,9
15 - 24 anos	35,3	34,7	34,0	32,3	31,7
Homens	39,3	37,8	37,4	34,0	33,2
Mulheres	31,1	31,5	30,4	30,4	30,1
55 - 64 anos	51,2	51,2	50,4	50,4	49,8
Homens	58,4	58,9	58,4	58,2	57,5
Mulheres	44,8	44,4	43,2	43,5	42,8
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-11,2	-11,4	-11,4	-10,0	-9,7
15 - 24 anos	-8,2	-6,3	-7,0	-3,6	-3,1
55 - 64 anos	-13,6	-14,5	-15,1	-14,7	-14,7

Portugal

população com emprego - regiões NUT II

(milhares)

	2008						2009			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	5 228,1	100,0	5 195,8	100,0	5 176,3	100,0	5 099,1	100,0	5 076,2	100,0
15 - 24 anos	432,0	8,3	422,7	8,1	411,0	7,9	387,7	7,6	378,2	7,5
55 e + anos	967,8	18,5	972,3	18,7	962,1	18,6	951,9	18,7	946,1	18,6
Norte	1 829,1	35,0	1 802,3	34,7	1 802,5	34,8	1 779,3	34,9	1 755,5	34,6
15 - 24 anos	188,4	10,3	171,4	9,5	167,3	9,3	152,0	8,5	153,6	8,7
55 e + anos	295,9	16,2	299,0	16,6	296,3	16,4	292,4	16,4	285,9	16,3
Centro	1 302,6	24,9	1 290,7	24,8	1 284,9	24,8	1 261,1	24,7	1 257,9	24,8
15 - 24 anos	95,1	7,3	98,5	7,6	102,7	8,0	93,1	7,4	86,4	6,9
55 e + anos	339,2	26,0	340,8	26,4	336,0	26,1	334,6	26,5	334,3	26,6
Lisboa	1 330,6	25,5	1 330,6	25,6	1 324,3	25,6	1 300,2	25,5	1 299,2	25,6
15 - 24 anos	84,2	6,3	86,3	6,5	77,7	5,9	82,1	6,3	77,1	5,9
55 e + anos	211,1	15,9	211,7	15,9	211,2	15,9	200,6	15,4	200,9	15,5
Alentejo	334,6	6,4	332,7	6,4	329,6	6,4	328,6	6,4	330,7	6,5
15 - 24 anos	24,0	7,2	25,0	7,5	22,5	6,8	22,4	6,8	24,0	7,3
55 e + anos	56,5	16,9	56,6	17,0	53,4	16,2	57,4	17,5	56,8	17,2
Algarve	202,3	3,9	206,1	4,0	204,1	3,9	198,2	3,9	203,0	4,0
15 - 24 anos	14,4	7,1	15,1	7,3	15,7	7,7	13,5	6,8	13,9	6,8
55 e + anos	35,2	17,4	35,3	17,1	35,2	17,2	36,0	18,2	36,4	17,9
Açores	110,5	2,1	113,1	2,2	112,5	2,2	111,8	2,2	112,6	2,2
15 - 24 anos	13,9	12,6	14,3	12,6	14,6	13,0	13,7	12,3	13,9	12,3
55 e + anos	12,7	11,5	12,6	11,1	12,9	11,5	12,6	11,3	13,3	11,8
Madeira	118,4	2,3	120,2	2,3	118,4	2,3	119,9	2,4	117,3	2,3
15 - 24 anos	11,9	10,1	12,2	10,1	10,5	8,9	10,9	9,1	9,4	8,0
55 e + anos	17,1	14,4	16,3	13,6	17,0	14,4	18,2	15,2	18,3	15,6

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2008			2009	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
desemprego total	409,9	433,7	437,6	495,8	507,7
Homens	187,8	193,7	203,3	240,4	257,2
Mulheres	222,1	240,0	234,4	255,4	250,5
15 - 24 anos	72,1	87,2	90,2	97,7	86,9
25 - 44 anos	215,2	228,9	232,4	259,2	271,6
45 e + anos	122,6	117,7	115,0	138,9	149,1
1º Emprego	50,3	62,6	61,0	59,3	49,8
Novo Emprego	359,6	371,1	376,6	436,5	457,9
Até 11 meses	201,5	216,1	226,4	278,5	272,0
12 meses e mais	205,6	213,8	209,3	215,0	235,2
taxa de desemprego (%)	7,3	7,7	7,8	8,9	9,1
Homens	6,3	6,5	6,8	8,1	8,7
Mulheres	8,4	9,1	8,9	9,7	9,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	2,1	2,6	2,1	1,6	0,8
15 - 24 anos	14,3	17,1	18,0	20,1	18,7
25 - 44 anos	7,4	7,9	8,1	9,0	9,4
45 e + anos	5,5	5,3	5,2	6,2	6,7
Norte	8,2	9,1	8,7	10,1	10,5
Centro	5,2	5,7	5,7	6,7	6,3
Lisboa	7,9	7,9	8,5	9,1	9,4
Alentejo	8,5	9,1	10,0	10,2	11,3
Algarve	7,2	6,1	6,7	10,3	9,0
Açores	5,4	5,2	5,6	6,7	7,0
Madeira	6,1	5,8	6,0	6,8	8,1
taxa de desemprego de longa duração (%)	3,6	3,8	3,7	3,8	4,2
Homens	3,3	3,2	3,3	3,3	3,7
Mulheres	4,1	4,5	4,3	4,5	4,8
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	0,8	1,3	1,0	1,2	1,0

Portugal

população desempregada - regiões NUT II

(percentagem)

	2008			2009	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
desemprego total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres	54,2	55,3	53,5	51,5	49,3
15 - 24 anos	17,6	20,1	20,6	19,7	17,1
Norte	40,1	41,6	39,1	40,2	40,7
Mulheres	53,3	56,4	53,1	51,4	49,9
15 - 24 anos	15,5	22,2	22,8	22,9	18,3
Centro	17,4	18,1	17,9	18,2	16,8
Mulheres	62,7	62,9	53,3	53,5	50,8
15 - 24 anos	22,1	15,2	14,8	17,4	15,0
Lisboa	27,7	26,4	28,0	26,1	26,6
Mulheres	48,1	47,9	52,6	50,7	47,5
15 - 24 anos	15,8	18,7	21,1	15,2	14,1
Alentejo	7,5	7,7	8,3	7,5	8,3
Mulheres	62,5	55,7	55,1	50,9	49,6
15 - 24 anos	16,8	15,9	20,0	18,2	18,2
Algarve	3,8	3,1	3,4	4,6	4,0
Mulheres	53,5	55,2	62,2	54,4	54,2
15 - 24 anos	24,8	26,9	16,2	19,7	25,4
Açores	1,6	1,4	1,5	1,6	1,7
Mulheres	56,3	68,9	59,7	51,3	47,1
15 - 24 anos	34,4	37,7	29,9	35,0	24,7
Madeira	1,9	1,7	1,7	1,8	2,0
Mulheres	50,6	53,4	50,7	42,0	38,8
15 - 24 anos	23,4	35,6	26,7	26,1	26,2

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

despedimentos colectivos

processos iniciados	2008		2009		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre
total					
Empresas	97	175	258	199	135
Total de trabalhadores	9 107	10 786	19 018	15 600	6 556
Trabalhadores a despedir	2 065	3 270	3 481	3 421	1 552
norte					
Empresas	42	68	111	86	51
Total de trabalhadores	3 440	4 497	7 439	7 479	1 485
Trabalhadores a despedir	922	954	1 565	2 038	464
centro					
Empresas	6	13	38	17	12
Total de trabalhadores	2 190	990	1 336	1 099	566
Trabalhadores a despedir	422	216	325	166	398
lisboa e vale do tejo					
Empresas	48	88	98	89	67
Total de trabalhadores	3 462	5 023	9 956	6 528	4 371
Trabalhadores a despedir	706	2 032	1 521	1 150	646
alentejo					
Empresas	-	3	5	3	3
Total de trabalhadores	-	114	127	346	24
Trabalhadores a despedir	-	19	22	21	24
algarve					
Empresas	1	3	6	4	2
Total de trabalhadores	15	162	160	148	110
Trabalhadores a despedir	15	49	48	46	20

processos concluídos	2008		2009		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre
total					
Empresas	87	76	110	84	70
Total de trabalhadores	6 982	3 634	7 859	5 820	4 043
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	1 612	984	1 400	1 430	998
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	1 613	997	1 400	1 395	998
Despedidos	1 509	947	1 356	1 273	974
Revogação por acordo	95	48	40	110	18
Outras medidas	9	2	4	12	6
norte					
Empresas	35	52	75	56	47
Total de trabalhadores	2 429	2 569	6 333	4 439	2 828
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	768	614	990	1 183	622
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	768	627	990	1 148	622
centro					
Empresas	5	12	19	17	11
Total de trabalhadores	2 023	388	1 245	931	895
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	380	85	318	186	243
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	380	85	318	186	243
lisboa e vale do tejo					
Empresas	42	11	13	8	12
Total de trabalhadores	2 416	627	149	332	320
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	409	281	72	27	133
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	410	281	72	27	133
alentejo					
Empresas	3	1	1	1	-
Total de trabalhadores	27	50	5	26	-
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	13	4	5	8	-
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	13	4	5	8	-
alentejo					
Empresas	2	-	2	2	-
Total de trabalhadores	87	-	127	92	-
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	42	-	15	26	-
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	42	-	15	26	-

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989.

fonte: DGERT/MTSS.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

(1) o número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

desemprego registado

	2008				2009								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
total	65 895	66 002	59 307	48 603	70 334	60 577	65 743	58 212	51 866	52 831	60 160	50 729	72 586
Norte	24 837	22 931	20 152	17 218	24 608	21 514	23 700	21 521	19 397	19 680	22 431	18 243	26 558
Centro	15 344	14 401	12 718	10 810	15 195	12 663	13 418	11 871	10 311	11 102	12 888	11 174	16 085
Lisboa	14 349	14 063	12 894	11 042	16 590	15 008	16 757	14 897	13 088	13 119	14 339	12 146	16 583
Alentejo	6 065	7 409	5 233	4 262	6 324	5 424	5 597	4 678	4 293	4 440	5 512	4 687	6 895
Algarve	3 386	4 487	6 017	3 619	4 723	3 684	3 716	3 055	2 816	2 687	2 952	2 483	3 982
Açores	591	1 151	947	739	1 076	887	998	874	720	649	722	681	944
Madeira	1 323	1 560	1 346	913	1 818	1 397	1 557	1 316	1 241	1 154	1 316	1 315	1 539
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	8 847	9 741	9 090	6 360	9 376	7 536	8 343	7 540	6 645	8 702	8 566	7 183	9 621
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	6 407	7 833	7 509	5 204	7 692	6 629	7 664	6 410	5 784	5 555	5 933	4 631	6 596
4.1 Empregados de escritório	6 179	6 299	5 416	4 201	6 643	5 685	5 934	5 236	4 671	4 513	5 339	4 801	6 360
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	5 091	6 088	6 080	5 524	7 301	6 261	7 134	6 065	5 614	5 098	5 287	4 563	5 564
2.3 Docentes ens.secund., super. e simil.	5 479	478	270	250	347	262	242	290	176	351	1 535	1 003	5 525
1.º emprego novo emprego ⁽¹⁾	10 063	8 912	6 015	4 113	6 699	5 801	5 972	4 685	4 227	4 554	8 246	7 555	10 628
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	2 270	3 708	2 584	2 113	2 455	2 445	2 886	2 150	1 925	2 298	2 665	1 924	2 927
Indúst., energia, água e construção	14 378	16 474	16 158	14 883	22 025	19 502	20 960	19 306	17 002	16 403	15 969	13 442	16 460
Serviços	38 936	36 643	34 228	27 032	38 828	32 570	35 657	31 816	28 533	29 398	33 107	27 660	42 368
Sem classificação	248	265	322	462	327	259	268	255	179	181	173	148	203

Portugal

ofertas de emprego

total	13 013	12 210	10 370	8 330	8 821	6 912	9 731	9 318	11 041	11 710	13 191	10 206	13 631
Norte	4 795	4 321	4 074	3 345	2 850	2 495	3 288	3 084	3 916	4 404	4 772	3 460	5 593
Centro	3 925	3 463	2 820	2 196	2 723	1 854	2 704	2 681	2 894	3 062	4 299	3 310	4 375
Lisboa	2 013	1 978	1 574	1 152	1 445	1 246	1 678	1 583	1 875	1 644	1 895	1 480	1 723
Alentejo	1 089	1 422	1 007	523	766	555	915	844	1 067	1 233	936	1 030	878
Algarve	699	690	614	837	707	527	819	792	917	989	873	605	590
Açores	105	53	38	54	44	42	51	48	67	105	98	53	61
Madeira	387	283	243	223	286	193	276	286	305	273	318	268	411
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	400	591	741	331	403	221	413	395	515	349	384	543	376
Indúst., energia, água e construção	3 602	3 640	2 686	1 981	2 507	2 017	2 671	2 370	2 575	2 866	3 318	2 410	3 872
Serviços	8 845	7 866	6 866	5 861	5 777	4 580	6 538	6 416	7 854	8 394	9 356	7 150	9 260
Sem classificação	166	113	77	157	134	94	109	137	97	101	133	103	123
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	2 823	2 076	1 751	1 663	1 546	1 448	2 219	2 238	2 406	2 368	2 606	2 327	3 412
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	1 394	1 117	1 040	817	832	509	901	816	1 056	1 495	1 951	1 149	1 512
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	1 420	1 169	1 079	1 254	877	800	1 127	1 062	1 078	1 304	1 525	983	1 252
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	1 052	1 031	921	655	889	612	647	763	878	984	865	655	1 114
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	1 008	969	1 191	650	775	425	635	892	1 313	1 337	1 041	957	1 057
ofertas por 100 desempregados	19,7	18,5	17,5	17,1	12,5	11,4	14,8	16,0	21,3	22,2	21,9	20,1	18,8

Portugal

colocações

total	6 785	6 716	5 689	3 721	4 219	3 533	4 824	5 214	5 600	5 530	6 462	5 030	7 021
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	256	234	318	153	150	81	165	242	331	227	147	303	226
Indúst., energia, água e construção	1 795	1 938	1 605	924	1 406	1 108	1 454	1 341	1 391	1 380	1 691	1 097	1 680
Serviços	4 640	4 492	3 711	2 586	2 597	2 303	3 094	3 527	3 814	3 868	4 559	3 549	5 060
Sem classificação	94	52	55	58	66	41	111	104	64	55	65	81	55
colocações/ofertas (%)	55,6	64,8	68,3	42,2	61,0	36,3	49,6	56,0	50,7	47,2	49,0	49,3	51,5
Norte	48,7	53,6	58,1	45,8	56,5	36,6	48,5	50,6	44,0	39,7	40,3	42,0	47,0
Centro	77,2	85,9	92,6	51,2	87,0	43,5	54,7	63,9	59,4	61,2	56,8	57,9	62,9
Lisboa	42,9	66,8	65,7	33,6	39,6	27,9	40,5	56,0	49,7	42,6	44,9	36,7	40,9
Alentejo	40,9	49,3	102,9	26,4	58,6	24,3	50,9	47,6	47,8	47,3	54,6	54,5	53,2
Algarve	51,9	53,3	26,4	28,9	38,0	35,4	52,1	62,9	55,7	47,9	59,5	61,3	46,9
Açores	120,8	126,3	57,4	63,6	71,4	66,7	129,4	85,4	89,6	61,0	77,6	103,8	77,0
Madeira	54,8	76,5	74,0	35,7	76,2	49,6	40,6	39,5	47,5	31,5	45,3	48,5	35,0

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002).

A informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego.

pedidos de emprego

	2008				2009								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
total	470 782	478 132	486 565	490 056	523 986	544 586	562 422	570 477	569 622	571 204	578 417	583 986	596 524
Desemprego registado	395 243	400 814	408 598	416 005	447 966	469 299	484 131	491 635	489 115	489 820	496 683	501 663	510 356
Empregados	41 748	40 877	41 580	37 672	41 379	39 884	42 038	40 974	41 298	40 857	39 831	42 493	42 318
Ocupados	21 024	22 926	23 782	23 602	21 748	22 928	23 202	24 191	26 150	26 789	26 468	25 246	28 013
Indisponíveis temporariamente	12 767	13 515	12 605	12 777	12 893	12 475	13 051	13 677	13 059	13 738	15 435	14 584	15 837

desemprego registado

total	395 243	400 814	408 598	416 005	447 966	469 299	484 131	491 635	489 115	489 820	496 683	501 663	510 356
Homens	158 646	164 759	173 079	180 661	198 217	211 137	219 140	224 069	224 704	225 075	226 329	226 255	231 910
Mulheres	236 597	236 055	235 519	235 344	249 749	258 162	264 991	267 566	264 411	264 745	270 354	275 408	278 446
Menos de 25 anos	54 669	57 012	57 533	56 315	62 738	65 776	67 327	66 934	64 603	62 782	63 414	65 181	70 647
25 e + anos	340 574	343 802	351 065	359 690	385 228	403 523	416 804	424 701	424 512	427 038	433 269	436 482	439 709
1.º emprego	37 566	38 112	36 465	33 370	35 802	36 160	36 446	35 404	33 551	32 626	34 857	37 401	42 156
Novo emprego ⁽¹⁾	357 677	362 702	372 133	382 635	412 164	433 139	447 685	456 231	455 564	457 194	461 826	464 262	468 200
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	13 029	14 470	14 492	14 930	15 821	16 567	17 163	16 581	15 603	15 532	16 021	15 356	16 004
Indúst., energia, água e construção	125 492	127 650	131 737	137 404	149 477	158 874	165 997	171 240	174 814	176 780	177 431	178 176	178 614
Serviços	214 158	215 809	221 159	225 397	241 925	252 728	259 698	263 751	261 636	261 490	265 119	267 554	270 475
Sem classificação	4 998	4 773	4 745	4 904	4 941	4 970	4 827	4 659	3 511	3 395	3 255	3 176	3 107
Menos de 1 ano	242 813	251 219	261 138	269 036	297 894	317 424	329 827	336 669	333 664	331 624	335 315	337 203	341 403
1 ano e mais	152 430	149 595	147 460	146 969	150 072	151 875	154 304	154 966	155 451	158 196	161 368	164 460	168 953
Nenhum nível de instrução	21 045	21 644	22 435	22 747	24 345	25 708	26 698	26 948	26 954	27 098	27 327	26 886	27 013
Ens. Básico - 1.º ciclo	116 664	118 146	121 370	123 843	131 066	136 143	140 347	142 359	142 640	143 498	144 466	144 337	143 938
Ens. Básico - 2.º ciclo	71 281	72 985	75 090	77 786	84 789	89 917	93 414	95 935	95 898	96 397	96 991	96 869	96 845
Ens. Básico - 3.º ciclo	75 040	76 450	78 622	80 865	88 510	93 579	97 294	99 226	98 839	98 536	98 058	98 551	99 323
Secundário	68 146	69 982	71 750	72 746	79 199	83 037	85 418	86 623	85 893	85 720	87 023	89 193	93 311
Superior	43 067	41 607	39 331	38 018	40 057	40 915	40 960	40 544	38 891	38 571	42 818	45 827	49 926
Norte	179 166	180 570	181 552	183 893	194 388	202 053	208 023	212 767	214 457	217 554	222 920	225 779	228 318
Centro	78 952	79 291	81 139	82 371	89 129	93 224	95 910	96 571	94 930	93 859	94 653	95 944	97 431
Lisboa	90 133	89 430	90 221	91 535	98 768	104 778	109 056	112 852	112 954	113 338	114 338	115 709	117 180
Alentejo	26 268	28 215	27 868	28 248	31 148	32 755	33 583	33 012	31 491	30 597	30 948	30 883	32 337
Algarve	9 415	11 152	15 146	16 498	19 716	20 772	20 987	19 758	18 524	17 525	17 063	16 617	17 721
Açores	3 125	3 626	3 863	4 158	4 885	4 928	5 116	4 831	4 572	4 464	4 372	4 416	4 744
Madeira	8 184	8 530	8 809	9 302	9 932	10 789	11 456	11 844	12 187	12 483	12 389	12 315	12 625

profissões com mais inscritos

9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	52 033	52 956	54 649	54 624	58 246	60 518	62 715	63 397	62 542	61 580	61 413	60 726	61 212
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	47 350	47 794	49 131	49 278	53 127	54 754	55 672	55 868	54 734	56 036	57 243	58 569	57 872
4.1 Empregados de escritório	44 667	44 925	45 159	45 330	48 277	50 167	51 382	51 861	51 493	51 017	51 465	52 209	53 442
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	34 448	35 332	37 080	39 120	42 691	45 480	47 588	48 816	48 988	48 677	48 444	48 099	47 749
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	20 998	22 002	23 956	26 403	30 672	34 381	36 591	38 208	39 031	39 708	40 012	39 544	40 187

nota: nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002).

A informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEF/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2008			2009	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
total	1 797,0	1 764,3	1 862,8	1 872,3	1 887,9
Homens	890,5	886,1	934,9	946,7	955,0
Mulheres	906,6	878,3	927,9	925,6	932,9
< 25 anos	1 566,3	1 545,0	1 603,3	1 603,1	1 588,0
Homens	783,0	776,5	804,5	814,2	808,3
Mulheres	783,3	768,5	798,8	788,9	779,6
25 - 44 anos	202,4	193,1	222,8	231,4	255,4
Homens	96,8	97,6	112,8	117,2	129,0
Mulheres	105,6	95,4	110,2	114,1	126,4
45 e + anos	28,2	26,4	36,8	37,9	44,6
Homens	10,8	11,9	17,7	15,4	17,5
Mulheres	17,4	14,3	19,0	22,5	27,0

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego. Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

	2008	Agosto 2008		2009	Julho 2009		Agosto 2009	
	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	execução	grau de execução ⁽¹⁾
total	429 618	246 324	57,3	606 869	298 166	49,1	313 875	51,7
área de actividade								
emprego	158 736	103 705	65,3	250 153	103 838	41,5	113 421	45,3
programas de emprego	85 252	63 892	74,9	176 269	69 711	39,5	74 449	42,2
programas de formação e emprego	22 199	16 108	72,6	49 518	20 936	42,3	22 078	44,6
criação de emprego e empresas	6 946	3 479	50,1	42 349	3 605	8,5	4 889	11,5
mercado social de emprego	54 640	43 223	79,1	82 523	44 365	53,8	46 592	56,5
outras	1 467	1 082	73,8	1 879	805	42,8	890	47,4
colocações	73 484	39 813	54,2	73 884	34 127	46,2	38 972	52,7
formação profissional	258 103	132 919	51,5	341 099	185 508	54,4	191 415	56,1
reabilitação profissional	12 779	9 700	75,9	15 617	8 820	56,5	9 039	57,9
tipo de centro								
centros de emprego	158 715	107 478	67,7	213 616	107 423	50,3	116 103	54,4
centros de formação profissional	228 815	130 061	56,8	286 218	176 442	61,6	181 622	63,5
gestão directa	131 267	74 491	56,7	179 423	108 587	60,5	111 594	62,2
gestão participada	97 548	55 570	57,0	106 795	67 855	63,5	70 028	65,6
outros	42 088	8 785	20,9	107 035	14 301	13,4	16 150	15,1

caracterização dos abrangidos⁽²⁾

	Agosto 2008	Julho 2009	Agosto 2009
total	206 511	264 039	274 903
não registados em aplicações informáticas	16 206	24 740	27 717
registados em aplicações informáticas	190 305	239 299	247 186
transitados	76 481	81 252	81 210
iniciaram	113 824	158 047	165 976
terminaram	111 747	124 185	141 825
permanecem	78 558	115 114	105 361
empregado	59 668	80 176	82 624
desempregado	117 911	151 480	156 692
1.º emprego	35 415	38 937	39 887
novo emprego	82 496	112 543	116 805
outros	12 726	7 643	7 870
homens	80 066	102 843	106 509
mulheres	110 239	136 456	140 677
< 20 anos	23 474	22 749	23 185
20 - 24 anos	26 345	33 376	34 512
25 - 34 anos	53 375	70 532	72 921
35 - 44 anos	43 456	58 016	60 091
45 - 49 anos	18 376	23 940	24 813
50 e + anos	25 007	30 686	31 664
ignorado	272	-	-
< 4 anos de escolaridade	3 925	3 699	3 847
4 anos de escolaridade	27 861	31 410	32 449
6 anos de escolaridade	46 140	50 087	51 493
9 anos de escolaridade	61 792	88 765	90 919
12 anos de escolaridade	25 517	37 099	39 020
+ 12 anos de escolaridade	25 070	28 239	29 458

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEF/MTSS, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem. (2) não inclui informação relativa às Colocações.

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

	2008				2009								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
convenções publicadas	18	14	14	17	15	15	17	22	45	26	30	27	13
CCT	13	11	10	8	7	11	14	9	31	12	12	16	6
ACT	2	-	1	1	5	-	-	1	3	3	1	3	3
AE	3	3	3	8	2	4	3	12	11	11	17	8	4
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	13	7	11	11	9	12	15	17	36	17	26	20	9
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	35 321	69 684	88 839	54 779	127 886	85 309	359 993	52 215	153 028	97 194	102 862	44 177	218 904
A. Agric. pr. animal, caça, flor. e pesca	-	-	-	-	-	-	-	4 321	5 101	-	972	9 739	-
B. Indústrias extractivas	-	-	4 447	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	13 204	33 756	73 993	1 140	2 770	5 194	12 060	41 447	66 688	94 626	7 873	9 630	131 260
D. Elect. gás, vapor, ág. quente/fria, ar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	-	-	-	-	315	-	-	-	790	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	323 235	-	-	-	-	-	-
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	3 605	15 882	10 379	18 773	9 052	31 800	18 952	-	23 399	1 214	62 368	11 497	12 731
H. Transportes e armazenagem	-	84	-	170	-	4 181	2 634	3 947	6 002	331	9 267	966	-
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	-	-	-	-	116	-	49 700	-	13 714	-	-
J. Activ. de inform. e de comunicação	-	-	-	-	-	-	-	1 970	1 144	-	8 648	-	-
K. Activ. financeiras e de seguros	-	-	-	32 836	11 395	22	-	-	-	-	-	12 345	1 785
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ. de consult., cient., téc. e simil.	-	19 962	-	-	-	-	-	530	-	-	-	-	-
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	-	-	-	-	34 358	3 000	-	-	204	-	-	-	-
O. Adm. púb. e defesa; seg. social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	-	-	-	41 061	2 914	-	-	-	-	-	-
Q. Activ. de saúde hum. e apoio social	16 083	-	-	-	-	51	-	-	-	1 006	-	-	71 115
R. Activ. artíst., de espect. desp. e recr.	52	-	-	1 860	-	-	82	-	-	-	-	-	2 013
S. Outras actividades de serviços	2 377	-	20	-	1 693	-	-	-	-	17	20	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	68 303	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	14,1	21,3	12,8	18,3	13,3	16,2	12,0	13,3	12,3	12,4	12,2	15,2	15,9
variação média anualizada:													
Nominal	3,0	2,9	4,0	2,7	3,1	2,7	2,4	2,3	3,6	5,1	2,7	2,9	2,3
Real	0,5	0,2	1,5	0,1	0,5	0,1	-0,2	-0,3	1,2	2,9	0,2	0,4	0,2

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

Setembro de 2009

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Indústrias metalúrgicas e metalomecânicas"	129 998	59,4	12	1,8	0,0	1,8	1,8	0,0	1,8

fonte: DGERT/MTSS.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)

	2008				2009								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
variação:													
Em cadeia	0,5	-0,2	-0,6	-0,5	-0,7	0,0	0,8	0,2	-0,2	0,1	-0,5	-0,3	0,2
Homóloga	3,1	2,3	1,4	0,8	0,2	0,2	-0,4	-0,5	-1,2	-1,6	-1,5	-1,3	-1,6
Média (últimos 12 meses)	2,9	2,9	2,7	2,6	2,4	2,1	1,9	1,6	1,3	0,9	0,5	0,1	-3,0

principais variações face ao mês anterior (%)

artigos de vestuário	13,1
calçado	9,9
outros artigos e acessórios de vestuário	9,1
jogos e apostas	3,5
livros	3,0
combustíveis e lubrificantes para equipamento de transporte pessoal	-2,1
combustíveis líquidos	-2,3
serviços de alojamento	-4,3
meios ou suportes de gravação	-5,0
transportes aéreos de passageiros	-29,8

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
trabalhadores do serviço doméstico	353,20	365,60	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00
outras actividades	356,60						
diploma	Dec.Lei 320-C/2002 de 30/12	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

Continente

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

	2005	2006		2007		2008	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
remuneração de base média mensal (euros)	809,3	832,4	840,1	860,2	865,7	891,4	894,3
ganho médio mensal (euros)	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6
Homens	1 066,4	1 094,2	1 111,8	1 143,0	1 152,9	1 185,8	1 190,4
Mulheres	803,1	825,5	829,8	859,0	869,5	894,6	906,2
remuneração de base/ganho (%)	84,3	84,4	84,3	84,0	83,7	83,8	83,5
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8	7,4
Homens (%)	2,8	2,9	3,2	3,7	4,0	4,6	4,8
Mulheres (%)	6,9	5,7	6,3	8,0	8,8	9,7	10,9

Continente

ganho médio mensal - actividade económica

(euros)	2005	2006		2007		2008	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
total	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6
C. Indústrias extractivas	928,0	897,1	928,1	960,0	989,3	1 018,4	1 032,3
D. Indústrias transformadoras	843,1	864,0	871,7	892,0	894,0	927,7	936,7
E. Prod. e distr. electricidade, gás e água	1 438,1	1 463,2	1 528,8	1 575,3	1 631,1	1 685,5	1 685,4
F. Construção	803,3	826,4	845,6	872,7	886,2	909,4	917,6
G. Comércio grosso e retalho, rep. veíc. aut.	906,9	936,9	938,4	944,9	952,6	986,6	988,3
H. Alojamento e restauração	642,5	644,1	658,2	658,8	673,4	669,2	695,8
I. Transportes, armazen. e comunicações	1 441,7	1 479,4	1 499,6	1 533,1	1 545,1	1 616,4	1 577,7
J. Actividades financeiras	1 974,5	1 997,6	2 052,9	2 064,4	2 110,9	2 172,8	2 185,9
K. Act. imob., alug. serviços prest. empresas	1 218,4	1 254,2	1 269,7	1 300,6	1 309,8	1 333,5	1 343,0
M. Educação	1 068,8	1 105,7	1 089,9	1 153,8	1 159,5	1 180,4	1 205,3
N. Saúde e acção social	778,2	819,3	827,8	860,5	871,3	905,9	898,5
O. Out. act. serv. colect., sociais e pessoais	1 148,3	1 186,6	1 180,1	1 212,9	1 252,3	1 245,3	1 319,6

Continente

trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(percentagem)	2005	2006		2007		2008	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
total	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8	7,4
C. Indústrias extractivas	2,5	1,6	2,3	2,5	1,8	1,6	3,2
D. Indústrias transformadoras	5,8	5,1	5,6	6,6	6,8	8,4	8,6
E. Prod. e distr. electricidade, gás e água	0,2	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
F. Construção	4,0	3,4	3,3	4,8	4,9	5,9	5,7
G. Comércio grosso e retalho, rep. veíc. aut.	4,3	4,0	4,2	5,9	6,6	7,9	8,6
H. Alojamento e restauração	7,5	8,2	10,2	12,6	13,9	11,0	14,8
I. Transportes, armazen. e comunicações	0,7	1,0	1,4	0,6	1,1	0,7	1,1
J. Actividades financeiras	0,2	0,1	0,0	0,1	0,1	0,4	0,2
K. Act. imob., alug. serviços prest. empresas	4,0	2,8	4,2	5,0	4,7	6,0	5,1
M. Educação	2,5	1,2	0,9	2,2	1,6	2,3	1,7
N. Saúde e acção social	2,4	2,7	3,1	4,3	5,3	5,9	6,9
O. Out. act. serv. colect., sociais e pessoais	8,7	4,6	5,9	4,2	6,3	6,3	10,9

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2008			2009 ⁽¹⁾	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
total	838,8	850,3	852,2	819,9	828,0
Engenheiro civil	2 128,5	2 129,4	2 116,8	1 869,9	1 918,4
Pedreiro em geral	701,8	714,9	713,1	686,4	700,1
Armador de ferro	682,4	690,8	688,8	679,4	683,2
Encarregado da construção civil	1 241,8	1 256,9	1 255,4	1 223,5	1 216,8
Carpinteiro de limpos	734,4	746,9	756,3	777,8	768,8
Carpinteiro de toscos	710,8	729,1	730,0	739,1	737,6
Espalhador de betuminosos	693,0	710,7	719,8	694,1	704,6
Ladrilhador (azulejador)	728,2	744,2	755,1	676,3	692,3
Estucador	675,8	685,7	696,6	692,6	716,1
Canalizador	757,6	774,1	782,8	784,1	794,6
Electricista em geral	827,3	847,7	845,7	822,1	818,9
Pintor da construção civil	681,5	696,4	715,5	679,6	693,7
Serralheiro civil	789,7	794,9	803,5	804,2	797,6
Motoristas veículos pesados mercadorias	801,6	813,4	807,9	806,8	797,0
Condutor máquinas de escavação	781,0	790,0	787,2	773,8	772,9
Servente da construção civil	598,2	601,1	599,3	603,0	609,9

Continente

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)	2008			2009 ⁽¹⁾	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
total	4,8	4,9	4,9	4,7	4,8
Engenheiro civil	12,4	12,5	12,4	11,0	11,2
Pedreiro em geral	4,1	4,1	4,1	4,0	4,0
Armador de ferro	3,9	4,0	4,0	3,9	3,9
Encarregado da construção civil	7,2	7,3	7,2	7,1	7,0
Carpinteiro de limpos	4,2	4,3	4,4	4,5	4,4
Carpinteiro de toscos	4,1	4,2	4,2	4,3	4,3
Espalhador de betuminosos	4,0	4,1	4,2	4,0	4,1
Ladrilhador (azulejador)	4,2	4,3	4,4	3,9	4,0
Estucador	3,9	4,0	4,0	4,0	4,1
Canalizador	4,4	4,5	4,5	4,5	4,6
Electricista em geral	4,8	4,9	4,9	4,7	4,7
Pintor da construção civil	3,9	4,0	4,1	3,9	4,0
Serralheiro civil	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,6	4,7	4,7	4,7	4,6
Condutor máquinas de escavação	4,5	4,6	4,5	4,5	4,5
Servente da construção civil	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas.

(1) em Janeiro de 2009 foi seleccionada uma nova amostra, de acordo com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev. 3).

dias de trabalho perdidos por acidentes de trabalho - actividade económica e nacionalidade

2006	dias de trabalho perdidos				número médio de dias perdidos por acidente			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ignorado	Total	Portugal	Estrangeiro	Ignorado
total	7 082 066	6 506 793	329 914	245 359	40,9	40,9	39,1	42,1
A. Agri., prod. animal, caça, silvicultura	253 735	227 388	11 298	15 049	48,4	48,7	44,5	47,9
B. Pesca	58 038	55 784	451	1 803	43,3	43,8	18,8	44,0
C. Indústrias extractivas	75 751	71 955	2 976	820	50,1	50,7	45,1	29,3
D. Indústrias transformadoras	2 027 332	1 902 212	68 976	56 144	37,5	37,6	34,0	39,6
DA. Ind. alimentares, bebidas e tabaco	261 153	246 547	8 772	5 834	40,9	41,4	32,7	38,1
DB. Indústria têxtil	171 897	166 150	2 534	3 213	38,5	38,7	40,9	27,7
DC. Ind. couro e produtos do couro	55 083	52 125	1 144	1 814	35,2	35,1	40,9	35,6
DD. Ind. vmadeira, cortiça e suas obras	202 231	191 021	5 008	6 202	40,9	40,8	35,8	50,4
DE. Ind. papel e cartão, edição e s. artigos	78 171	74 844	2 018	1 309	46,6	46,5	54,5	45,1
DF. Fab. coque, pr. petr. ref. e comb.nuclear	962	962	-	-	68,7	68,7	-	-
DG. Fab. pr. quím., fibras sint. ou artificiais	32 280	31 152	649	479	41,4	42,5	20,3	31,9
DH. Fab. art. borracha e mat. plásticas	74 277	68 406	3 810	2 061	36,5	35,7	48,2	52,8
DI. Fab.o utr. prod. min. não metálicos	190 922	177 934	9 167	3 821	34,9	35,1	31,4	31,8
DJ. Ind. metalúrg. base e prod. metálicos	424 506	392 674	17 838	13 994	36,0	36,2	30,6	40,0
DK. Fab. máquinas e equipamento, n.e.	146 449	137 547	5 230	3 672	33,2	33,0	31,3	42,2
DL. Fab. equipam. eléctrico e óptica	56 831	52 656	1 759	2 416	37,9	38,2	30,9	39,0
DM. Fab. material de transporte	99 029	90 041	5 382	3 606	34,7	33,7	48,1	51,5
DN. Ind. transformadoras, n.e.	233 541	220 153	5 665	7 723	38,4	38,5	33,1	37,9
E. Prod. e distr. electricidade, gás e água	36 077	35 043	252	782	41,7	42,2	14,0	48,9
F. Construção	1 757 938	1 581 557	103 649	72 732	44,3	44,3	44,6	43,4
G.Comércio grosso e retalho, rep. veíc. aut.	1 022 669	954 074	33 029	35 566	37,6	37,7	35,7	38,1
H. Alojamento e restauração	344 593	303 676	22 552	18 365	40,9	41,3	31,9	51,0
I. Transportes, armazen. e comunicações	357 149	327 032	17 269	12 848	45,5	44,7	64,4	47,9
J. Actividades financeiras	25 980	25 375	46	559	62,0	63,9	11,5	31,1
K. Act.imob., alug. serviços prest. empresas	416 964	360 236	48 612	8 116	41,1	41,5	38,9	37,1
L. Administ. pública, defesa e seg. social	199 242	192 766	1 620	4 856	37,1	37,4	31,8	29,8
M. Educação	61 019	58 350	917	1 752	46,8	47,7	25,5	39,8
N. Saúde e acção social	200 853	190 701	6 847	3 305	39,5	40,0	31,0	33,1
O.Out. act. serv. colect., sociais e pessoais	152 021	136 221	9 503	6 297	46,4	46,1	45,9	55,7
P. Famílias com empregados domésticos	46 799	43 686	874	2 239	68,9	69,8	35,0	80,0
Q. Organ. internacionais e out. inst. ext-territ.	410	290	120	-	37,3	58,0	20,0	-
Ignorado	45 496	40 447	923	4 126	49,0	50,0	36,9	43,9

dias de trabalho perdidos por acidentes de trabalho - grupo etário e nacionalidade

2006	dias de trabalho perdidos				número médio de dias perdidos por acidente			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ignorado	Total	Portugal	Estrangeiro	Ignorado
total	7 082 066	6 506 793	329 914	245 359	40,9	40,9	39,1	42,1
Menos de 18 anos	40 038	37 367	641	2 030	32,3	32,4	21,4	36,3
18 a 24 anos	653 303	604 385	29 415	19 503	30,5	30,2	35,0	32,3
25 a 34 anos	1 640 694	1 478 153	114 603	47 938	35,5	35,5	35,8	37,0
35 a 44 anos	1 951 254	1 777 237	104 446	69 571	42,2	42,2	40,1	44,5
45 a 54 anos	1 657 642	1 550 468	57 426	49 748	46,7	46,9	45,3	43,2
55 a 64 anos	824 602	780 410	12 259	31 933	52,5	52,5	53,3	54,5
65 e mais anos	111 923	107 311	1 401	3 211	54,5	54,7	60,9	45,2
Ignorado	202 610	171 462	9 723	21 425	41,2	41,1	40,5	42,3

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto (ver Conceitos).

fonte: GEP, Acidentes de Trabalho

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/acidentes/index.php>

demografia de empresas - indicadores globais

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
saldo inicial	213 589	228 819	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024
total de entradas	45 642	46 711	60 163	62 029	64 061	51 875	49 584	65 314	49 359	52 639
Melhoria de cobertura	2 457	2 436	4 723	10 072	9 786	2 886	4 017	8 414	3 636	3 021
Novas	29 860	30 983	41 171	38 597	39 875	32 930	29 864	38 200	33 921	36 348
Reentradas	13 325	13 292	14 269	13 360	14 400	16 059	15 703	18 700	11 802	13 270
total de saídas	30 412	31 289	35 703	46 724	48 277	45 098	43 212	37 471	46 117	41 736
Saídas	17 448	18 833	23 011	32 159	32 551	30 012	29 399	30 295	38 086	n.d.
Saídas temporárias	12 964	12 456	12 692	14 565	15 726	15 086	13 813	5 378	8 031	n.d.
saldo final	228 819	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024	354 927

empresas novas e encerradas

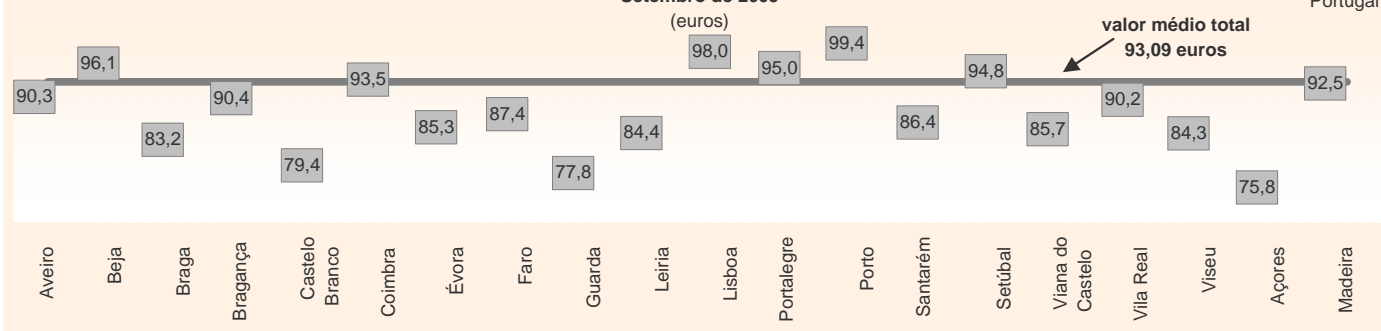
	empresas novas				empresas encerradas		
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006
total	29 864	38 200	33 921	36 348	30 494	32 093	38 086
A. Agricultura, produção animal, caça, flor. e pesca	997	4 518	1 642	1 315	986	1 020	3 262
B. Indústrias extractivas	50	62	53	33	62	80	85
C. Indústrias transformadoras	2 547	2 936	2 786	2 937	3 782	3 833	4 206
10 - Indústrias alimentares	352	417	383	413	307	327	420
11 - Indústria das bebidas	24	32	23	29	17	8	17
12 - Indústria do tabaco	-	-	-	-	-	-	-
13 - Fabricação de têxteis	143	156	177	163	313	282	327
14 - Indústria do vestuário	466	469	467	538	752	814	789
15 - Indústria do couro e dos produtos do couro	127	178	201	186	221	228	265
16 - Ind.madeira e cortiça exc.mob.; fab.cestaria e espartaria	186	226	184	171	476	388	465
17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	18	28	17	22	23	39	36
18 - Impressão e reprodução de suportes gravados	64	109	100	138	-	-	-
19 - Fab. coque, prod. petrolíferos refinados e agl. combustíveis	2	-	-	1	-	-	2
20 - Fabricação prod. químicos e fibras sintéticas ou artificiais	30	24	26	29	31	29	39
21 - Fab. produtos farmacêuticos de base e prep. farmacêuticas	5	10	6	6	1	7	8
22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	36	39	36	46	50	49	54
23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	147	174	136	156	243	255	285
24 - Indústrias metalúrgicas de base	12	16	9	8	23	18	25
25 - Fab. produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	460	504	482	489	589	601	661
26 - Fab. equip.informáticos, p/comunic. e electrónicos e ópticos	7	12	13	14	20	15	20
27 - Fabricação de equipamento eléctrico	18	20	13	23	43	35	48
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	63	61	85	75	129	140	133
29 - Fab. veíc.automóveis, reboques,semi-reboq. e componentes	21	18	19	11	18	23	24
30 - Fabricação de outro equipamento de transporte	9	12	17	12	27	18	26
31 - Fabricação de mobiliário e de colchões	190	255	214	233	350	394	408
32 - Outras indústrias transformadoras	80	90	98	86	133	137	133
33 - Reparação, manutenção e instalação máq. e equipamentos	87	86	80	88	16	26	21
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	n.d.	n.d.	n.d.	31	n.d.	n.d.	n.d.
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	n.d.	n.d.	n.d.	65	n.d.	n.d.	n.d.
F. Construção	4 203	4 889	4 728	5 222	4 970	5 089	5 912
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	8 705	9 240	8 999	9 484	8 894	9 398	10 577
45 - Com. manutenção e rep. veíc. automóveis e motociclos	1 068	1 144	1 150	1 245	1 257	1 218	1 444
46 - Comércio por grosso exc. veíc. automóveis e motociclos	2 304	2 399	2 240	2 446	2 317	2 583	2 634
47 - Comércio a retalho, exc. veículos automóveis e motociclos	5 333	5 697	5 609	5 793	5 320	5 597	6 499
H. Transportes e armazenagem	1 361	1 094	1 054	1 187	1 375	1 130	1 257
49 - Transportes terrestres, transp. por oleodutos ou gasodutos	1 246	977	935	1 027	1 292	1 031	1 160
50 - Transportes por água	4	9	3	11	5	9	4
51 - Transportes aéreos	3	-	3	7	1	5	5
52 - Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes	93	77	74	91	65	75	74
53 - Actividades postais e de courier	15	31	39	51	12	10	14
I. Alojamento, restauração e similares	4 096	4 703	4 660	5 209	4 025	4 098	5 004
J. Actividades de informação e de comunicação	537	507	592	668	320	381	473
K. Actividades financeiras e de seguros	216	273	256	336	119	155	143
64 - Actividades de serv. financeiros, exc. seguros e f. pensões	43	77	77	108	25	47	27
65 - Seguros, resseguros e f. pensões, exc. seg. soc. obrigatória	13	14	15	21	8	14	13
66 - Activ. auxiliares de serv. financeiros e dos seguros	160	182	164	207	86	94	103
L. Actividades imobiliárias	955	1 104	1 291	1 285	539	598	671
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	2 120	2 606	2 640	2 655	1 721	1 836	2 380
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	n.d.	n.d.	n.d.	1 488	528	515	716
O. Admin. pública e defesa; seg. social obrigatória	335	1 055	507	462	243	223	384
P. Educação	923	1 110	1 040	1 144	480	506	680
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	363	444	408	481	222	251	343
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	1 401	1 912	1 885	2 231	1 051	1 115	1 581
S. Outras actividades de serviços	1	-	2	1	-	-	-
U. Activ. org. internacionais e out. inst. extra-territoriais	-	-	-	-	-	-	-

nota: a fim de evitar distorções na análise dos resultados provocadas pela introdução do novo sistema de classificação das actividades económicas (CAE-Rev. 3) em 2007, não foram disponibilizados os valores de anos anteriores relativamente às actividades das secções D, E e N da CAE-Rev. 3. No entanto, os totais abrangem todas as actividades.

fonte: GEP/MTSS, Demografia de empresas e estabelecime Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/demografia/index.php>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2008				2009								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
total	125 521	126 467	128 678	128 563	129 826	131 581	134 395	136 507	138 439	140 416	143 377	145 909	148 377
Aveiro	3 886	3 793	3 881	3 863	3 897	3 949	4 087	4 229	4 390	4 408	4 376	4 445	4 697
Beja	2 233	2 282	2 277	2 222	2 264	2 288	2 380	2 426	2 454	2 423	2 362	2 331	2 298
Braga	7 006	6 986	6 984	6 809	6 970	7 254	7 324	7 420	7 463	7 578	7 860	8 004	8 179
Bragança	547	571	584	572	573	577	613	617	637	659	740	733	769
Castelo Branco	1 481	1 495	1 495	1 222	1 587	1 649	1 734	1 762	1 813	1 768	1 539	1 803	1 859
Coimbra	4 374	4 446	4 378	4 311	4 382	4 456	4 544	4 584	4 573	4 670	4 751	4 776	4 796
Évora	1 816	1 784	1 789	1 749	1 737	1 766	1 742	1 767	1 809	1 808	1 803	1 800	1 805
Faro	3 737	3 736	3 900	3 819	3 977	4 123	4 331	4 323	4 444	4 549	4 575	4 805	4 782
Guarda	1 524	1 474	1 504	1 554	1 528	1 499	1 574	1 614	1 644	1 645	1 655	1 654	1 644
Leiria	2 372	2 340	2 333	2 335	2 327	2 349	2 471	2 578	2 662	2 728	2 866	2 909	3 014
Lisboa	18 747	18 962	19 461	19 811	20 299	20 551	21 053	21 745	22 113	22 589	23 516	24 103	24 764
Portalegre	1 905	1 855	1 891	1 895	1 917	1 897	1 934	1 970	1 947	1 941	1 888	1 879	1 906
Porto	45 989	46 989	48 446	48 784	48 649	49 567	50 481	50 938	51 457	52 331	53 388	54 383	55 112
Santarém	3 110	3 081	3 118	3 099	3 143	3 164	3 195	3 220	3 206	3 166	3 219	3 242	3 205
Setúbal	7 524	7 565	7 568	7 600	7 687	7 716	7 903	8 075	8 293	8 436	8 741	8 821	9 143
Viana do Castelo	2 002	2 013	1 958	1 934	1 900	1 858	1 938	1 927	1 973	1 926	1 958	1 965	1 980
Vila Real	3 227	3 187	3 221	3 194	3 239	3 252	3 308	3 359	3 390	3 411	3 438	3 483	3 499
Viseu	6 349	6 278	6 245	6 207	6 157	6 085	6 157	6 181	6 210	6 269	6 341	6 356	6 377
Açores	5 077	5 053	5 079	5 039	5 059	5 062	5 123	5 273	5 379	5 462	5 569	5 624	5 669
Madeira	2 615	2 577	2 566	2 544	2 534	2 519	2 503	2 499	2 582	2 649	2 792	2 793	2 879

valor médio da prestação de RSI, por beneficiário
Setembro de 2009

beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2008				2009								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
total	329 410	331 121	335 370	334 547	337 835	342 461	348 896	353 242	357 861	361 909	368 662	374 398	379 849
Aveiro	10 700	10 410	10 623	10 691	10 703	10 900	11 279	11 709	12 191	12 334	12 211	12 384	13 078
Beja	6 822	6 962	6 903	6 729	6 890	6 948	7 184	7 278	7 272	7 100	7 036	7 007	6 932
Braga	19 876	19 786	19 687	19 184	19 551	20 384	20 583	20 784	20 837	21 141	21 867	22 266	22 727
Bragança	1 479	1 561	1 584	1 566	1 556	1 583	1 658	1 701	1 730	1 788	1 998	1 962	2 055
Castelo Branco	4 033	4 064	4 024	3 241	4 269	4 443	4 654	4 747	4 895	4 765	4 143	4 815	4 961
Coimbra	10 674	10 798	10 586	10 435	10 548	10 776	10 957	10 974	10 957	11 116	11 267	11 308	11 366
Évora	5 506	5 400	5 349	5 230	5 231	5 341	5 297	5 344	5 446	5 443	5 407	5 453	5 435
Faro	10 743	10 734	11 128	10 957	11 389	11 796	12 236	12 276	12 520	12 780	12 846	13 364	13 258
Guarda	4 267	4 101	4 145	4 154	4 181	4 183	4 362	4 471	4 539	4 526	4 560	4 499	4 486
Leiria	6 193	6 128	6 133	6 112	6 031	6 109	6 429	6 703	6 938	7 141	7 457	7 596	7 756
Lisboa	49 366	49 981	51 171	51 971	53 255	53 893	55 196	56 921	57 826	58 824	61 004	62 285	63 845
Portalegre	6 028	5 914	6 017	6 019	6 071	5 971	6 096	6 138	6 100	6 067	5 934	5 922	5 984
Porto	110 116	112 119	114 930	115 406	115 209	117 084	118 852	118 829	119 988	121 561	123 575	125 632	126 958
Santarém	8 661	8 635	8 734	8 669	8 778	8 853	8 899	8 970	8 897	8 824	8 874	8 915	8 809
Setúbal	20 732	20 878	20 931	21 091	21 268	21 381	21 814	22 291	22 867	23 078	24 003	24 109	24 848
Viana do Castelo	5 056	5 049	4 900	4 869	4 758	4 652	4 859	4 847	4 967	4 845	4 894	4 913	4 943
Vila Real	8 219	8 070	8 066	7 982	8 049	8 075	8 207	8 326	8 354	8 358	8 429	8 538	8 555
Viseu	16 482	16 329	16 213	16 117	16 001	15 922	16 121	16 269	16 341	16 501	16 666	16 718	16 700
Açores	17 447	17 314	17 389	17 279	17 328	17 404	17 492	17 927	18 219	18 532	18 894	19 078	19 231
Madeira	7 010	6 888	6 857	6 845	6 769	6 763	6 721	6 737	6 977	7 185	7 597	7 634	7 922

nota: dados sujeitos a actualizações.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

invalidez, velhice e sobrevivência

	2009								
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
pensionistas activos	2 817 981	2 817 887	2 814 833	2 819 911	2 823 726	2 830 485	2 835 862	2 839 812	2 837 151
Invalidez	302 491	301 861	300 578	300 326	299 921	300 393	300 173	300 469	299 632
Velhice	1 829 209	1 830 243	1 830 642	1 833 508	1 835 975	1 840 023	1 843 375	1 846 794	1 849 763
Sobrevivência	686 281	685 783	683 613	686 077	687 830	690 069	692 314	692 549	687 756
pensionistas com reforma antecipada	143 021	143 500	143 885	145 148	145 679	146 728	146 998	147 990	147 863

Portugal

prestações familiares

titulares	1 815 062	1 823 251	1 831 357	1 840 538	1 836 575	1 844 206	1 851 591	1 850 004	1 844 246
Abono de família	1 724 619	1 732 156	1 738 431	1 744 928	1 739 725	1 747 788	1 753 244	1 751 743	1 746 547
Crianças e jovens deficientes	64 714	65 177	66 026	67 045	67 795	68 646	69 216	68 935	69 081
Subsídio educação especial	1 954	2 175	3 096	4 691	5 094	3 747	5 119	5 436	4 798
Subsídio vitalício	11 801	11 802	11 834	11 860	11 904	11 926	11 937	11 931	11 941
Subsídio assistência 3.ª pessoa	11 974	11 941	11 970	12 014	12 057	12 099	12 075	11 959	11 879

Portugal

desemprego e apoio ao emprego

requerimentos deferidos	27 704	24 069	27 599	23 445	21 469	21 355	21 801	17 897	24 344
Subsídio de desemprego	20 672	18 467	21 540	18 311	16 762	16 653	15 755	13 675	18 088
Subsídio social de desemprego inicial	7 032	5 602	6 059	5 134	4 707	4 702	6 046	4 222	6 256
beneficiários	278 850	290 469	301 080	319 324	324 090	325 043	338 418	338 020	350 822
Subsídio de desemprego	193 541	202 450	210 825	218 176	222 490	223 441	230 003	230 608	238 723
Subsídio social de desemprego inicial	52 330	54 956	56 844	61 042	60 126	59 043	63 153	62 696	65 569
Subsídio social de desemprego subsequente	32 863	32 943	33 279	40 014	41 394	42 489	45 199	44 663	46 482
Prolongamento do subsídio social de desemprego	116	120	132	92	80	70	63	53	48
beneficiários estrangeiros	15 783	17 319	18 650	20 273	20 444	20 550	21 336	20 860	21 800

Portugal

doença e maternidade

beneficiários	161 857	156 290	139 082	157 467	97 846	96 783	115 559	87 560	114 902
Doença	119 307	113 264	99 477	114 605	97 846	96 783	115 559	87 560	114 902
Maternidade	28 243	27 587	26 563	26 930	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Paternidade	149	120	114	124	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Licença parental	3 451	3 161	2 874	3 621	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Licença de 5 dias	3 982	3 629	3 269	4 124	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Assistência a familiares	6 725	8 529	6 785	8 063	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
baixas	129 063	124 643	108 309	125 646	99 772	98 743	118 978	89 351	118 040
Doença	122 286	116 033	101 472	117 511	99 772	98 743	118 978	89 351	118 040
Assistência a familiares	6 777	8 610	6 837	8 135	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

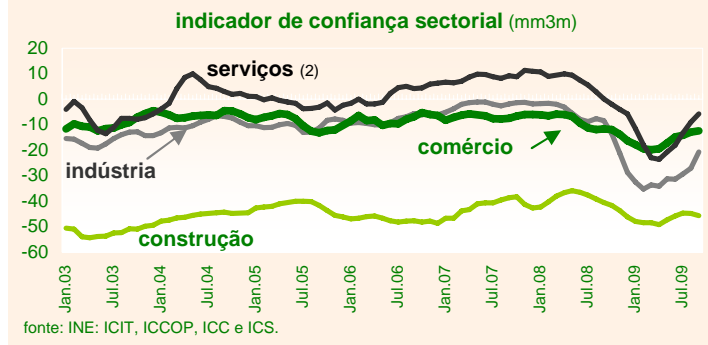
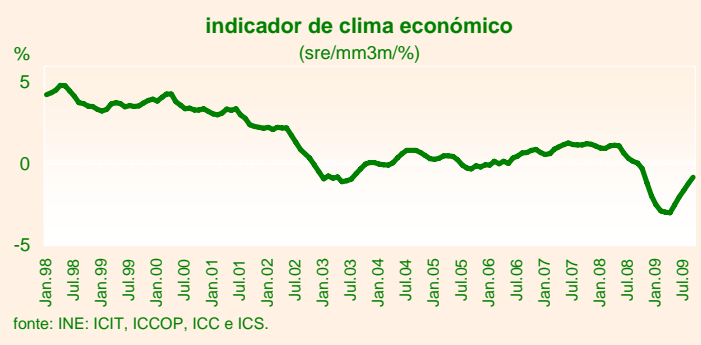
nota: dados sujeitos a actualizações.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social.

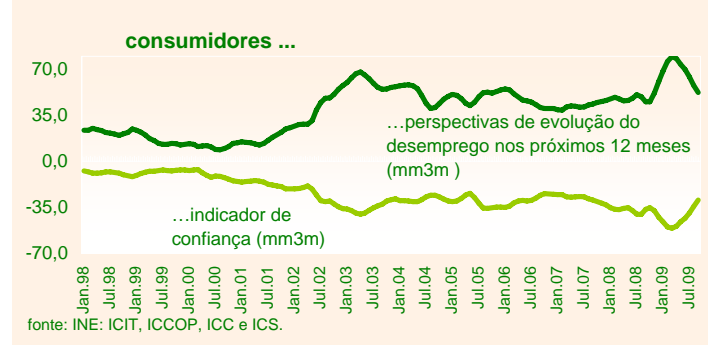
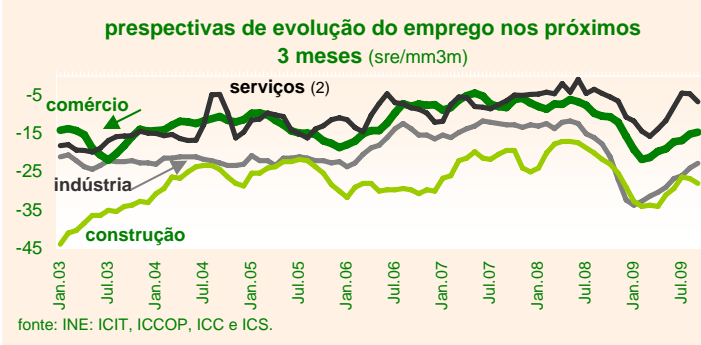
Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

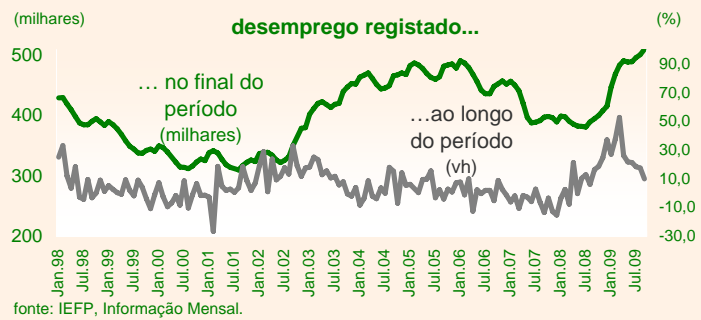
	2008				2009								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	0,1	-0,3	-1,2	-1,9	-2,5	-2,9	-2,9	-3,0	-2,5	-2,0	-1,6	-1,2	-0,8
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-8,3	-13,6	-21,2	-28,7	-32,6	-35,2	-33,7	-34,1	-31,2	-31,4	-29,4	-27,1	-20,7
Construção	-40,5	-41,7	-43,7	-46,2	-48,0	-48,5	-48,5	-49,2	-47,3	-45,8	-42,3	-42,5	-45,7
Comércio	-11,6	-11,9	-13,7	-16,3	-17,7	-19,4	-19,8	-19,4	-17,2	-14,8	-14,1	-12,9	-12,4
Serviços ⁽²⁾	0,1	-2,0	-4,0	-5,7	-11,5	-17,9	-22,9	-23,6	-20,7	-18,1	-13,3	-9,0	-5,8



perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)													
Indústria Transformadora	-17,7	-21,0	-27,0	-32,3	-33,7	-32,7	-31,3	-30,3	-29,0	-26,7	-26,0	-24,0	-22,7
Construção	-21,7	-23,0	-25,3	-29,0	-32,7	-34,0	-33,7	-34,0	-31,0	-29,3	-24,3	-24,7	-28,0
Comércio	-10,5	-10,6	-12,0	-15,7	-19,1	-21,7	-21,2	-19,6	-19,0	-17,1	-16,8	-15,1	-14,6
Serviços ⁽²⁾	-4,5	-5,4	-6,5	-10,7	-11,7	-14,4	-15,7	-13,8	-11,6	-8,0	-4,4	-4,6	-6,7
perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)	45,5	45,3	51,9	61,1	68,9	76,1	79,8	78,4	73,8	70,0	64,1	57,7	52,5
indicador de confiança dos consumidores (mm3m)	-36,5	-35,3	-37,5	-42,7	-46,1	-50,0	-51,0	-49,5	-46,2	-43,5	-39,3	-34,3	-29,5



desemprego registado:													
no fim do período (milhares)	395,2	400,8	408,6	416,0	448,0	469,3	484,1	491,6	489,1	489,8	496,7	501,7	510,4
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾	19,6	20,9	23,1	24,2	27,8	30,8	32,6	33,6	33,1	32,7	32,2	31,5	32,3
ao longo do período (milhares)	65,9	66,0	59,3	48,6	70,3	60,6	65,7	58,2	51,9	52,8	60,2	50,7	72,6
ao longo do período (vh/%)	16,4	18,8	24,8	37,1	27,3	37,7	52,9	26,2	21,8	21,5	18,5	17,6	10,2
ofertas ao longo do período (milhares)	13,0	12,2	10,4	8,3	8,8	6,9	9,7	9,3	11,0	11,7	13,2	10,2	13,6
ofertas ao longo do período (vh/%)	16,8	6,1	12,0	25,7	-17,2	-26,2	1,1	-12,5	11,6	19,6	7,1	-2,3	4,7
beneficiários c/ prest. desemprego (milhares)	256,6	248,8	256,2	262,3	278,9	290,5	301,1	319,3	324,1	325,0	338,4	338,0	350,8
- beneficiários estrangeiros (milhares)	13,0	13,4	14,9	16,1	15,9	17,5	18,8	20,4	20,6	20,7	21,5	21,0	21,8



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.

sre - saldo de respostas extremas.

mm3m - média móvel de 3 meses.

vh - variação homóloga.

estrutura empresarial - indicadores globais

	2000	2001 ⁽¹⁾	2002	2003	2004	2005	2006	2007
empresas	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 927
estabelecimentos	311 334	328 406	344 333	354 224	362 931	394 731	401 557	414 288
peçoas ao serviço	2 688 957	2 850 920	2 820 772	2 855 599	2 912 304	3 084 711	3 117 999	3 224 034
trabalhadores por conta de outrem	2 464 762	n.d.	2 564 966	2 618 052	2 686 646	2 855 059	2 883 898	2 971 276
remuneração média mensal base (euros) ⁽²⁾	612	n.d.	685	711	739	765	787	806
ganho médio mensal (euros) ⁽²⁾	730	n.d.	818	850	878	908	934	964

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

Norte

remunerações base e ganho - concelhos do Norte (NUT II) ⁽³⁾

2007	Base	Ganho	Trabalhadores	2007	Base	Ganho	Trabalhadores
Minho-Lima	633,3	748,6	41 687	Paredes	579,6	670,9	14 551
Arcos de Valdevez	576,8	655,2	3 194	Penafiel	631,6	729,3	13 915
Caminha	646,1	755,9	2 351	Mondim de Basto	550,3	595,6	767
Melgaço	571,3	662,5	803	Ribeira da Pena	604,3	712,3	548
Monção	562,3	656,1	2 557	Cinfães	573,9	709,2	2 091
Paredes de Coura	691,5	780,3	1 209	Resende	562,9	610,9	843
Ponte da Barca	590,8	681,6	1 334	Entre Douro e Vouga	715,0	833,3	67 816
Ponte de Lima	563,5	662,7	6 494	Arouca	557,1	635,2	3 483
Valença	617,8	745,1	2 747	Feira	738,2	857,6	30 013
Viana do Castelo	672,3	801,4	17 951	Oliveira de Azeméis	711,4	829,9	18 385
Vila Nova Cerveira	687,2	832,6	3 047	São João da Madeira	685,8	808,8	10 060
Cávado	649,7	765,5	88 903	Vale de Cambra	750,9	878,6	5 875
Amares	616,2	697,1	2 929	Douro	629,5	721,6	26 370
Barcelos	590,3	705,1	28 346	Carrazede de Ansiães	578,3	659,8	513
Braga	714,5	842,1	43 655	Freixo Espada Cinta	549,3	624,4	403
Esposende	581,5	669,3	6 667	Torre de Moncorvo	622,5	693,9	765
Terras de Bouro	612,9	724,6	1 080	Vila Flor	577,0	664,6	581
Vila Verde	560,7	645,6	6 226	Vila Nova de Foz Côa	602,4	682,6	737
Ave	631,0	739,0	130 524	Alijó	634,2	692,7	1 303
Fafe	546,6	618,4	9 633	Mesão Frio	658,7	738,7	510
Guimarães	612,8	707,2	44 177	Peso da Régua	653,7	778,3	2 616
Póvoa de Lanhoso	560,9	643,7	3 555	Sabrosa	617,3	695,8	733
Vieira do Minho	545,2	618,0	1 403	Santa Marta de Penaguião	592,9	647,0	643
Vila Nova Famalicão	677,3	812,1	37 868	Vila Real	666,3	783,9	8 555
Vizela	538,4	621,6	5 848	Armamar	599,3	635,4	921
Santo Tirso	611,7	720,7	17 419	Lamego	621,4	706,8	3 679
Trofa	735,4	862,9	10 621	Moimenta da Beira	578,3	633,7	1 219
Grande Porto	825,7	986,4	293 214	Penedono	543,5	599,4	230
Espinho	658,8	766,1	4 640	São João da Pesqueira	642,7	712,4	899
Gondomar	650,3	766,8	18 380	Sernancelhe	559,6	602,9	617
Maia	833,3	990,5	36 949	Tabuaço	593,7	660,2	468
Matosinhos	883,3	1 066,4	40 831	Tarouca	564,2	668,8	978
Porto	950,8	1 145,3	92 161	Alto Trás-os-Montes	611,1	704,8	23 625
Póvoa de Varzim	624,6	755,8	12 921	Alfândega da Fé	549,8	614,7	467
Valongo	686,8	850,0	13 504	Bragança	646,0	759,4	5 144
Vila do Conde	716,2	832,8	18 761	Macedo de Cavaleiros	577,6	674,3	1 570
Vila Nova de Gaia	759,6	890,2	55 067	Miranda do Douro	610,7	734,2	978
Tâmega	572,5	657,5	99 998	Mirandela	627,7	728,8	3 102
Castelo de Paiva	593,2	665,8	2 442	Mogadouro	556,5	652,4	809
Cabeceiras de Basto	558,8	675,8	2 022	Vimioso	557,9	658,0	306
Celorico de Basto	518,9	595,4	1 895	Vinhais	542,2	641,2	513
Amarante	632,7	722,2	9 591	Boticas	589,8	645,6	777
Baião	565,0	662,6	2 672	Chaves	632,9	719,0	5 706
Felgueiras	542,2	619,0	15 771	Montalegre	579,3	662,8	882
Lousada	532,5	603,5	9 978	Murça	562,2	641,5	583
Marco de Canavezes	586,8	664,2	10 333	Valpaços	563,7	623,9	1 414
Paços de Ferreira	519,3	598,4	12 579	Vila Pouca Aguiar	583,5	667,1	1 374

fonte: GEP/MTSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

(1) em 2001 não foi tratada a informação relativa aos trabalhadores.

(2) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência.

(3) no boletim de Outubro será divulgada informação dos concelhos da região Centro; a informação dos restantes concelhos será divulgada no boletim de Novembro.

Acidente de trabalho - é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal - um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano após o dia da sua ocorrência.

Beneficiário do rendimento social de inserção: membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas quatro semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Licença de cinco dias: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença de cinco dias úteis seguidos ou interpolados, no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua actividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas activas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em actividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data se encontram a receber um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Remuneração mensal base - montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho - remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Saídas no ano t: saídas de empresas que não surgem na base após a sua última presença no ano t-1, embora só em t+1 se confirme a situação.

Saídas temporárias no ano t: ausência temporária da base de dados no ano t e retorno à base num momento posterior.

Saldo de empresas: Equivale à seguinte igualdade:

$$St = St-1 + Et-1,t + Rt-1,t - Xt-1,t - Ft-1,t \text{ em que,}$$

St - saldo final no período t, de empresas;

St-1 - saldo inicial no período t (ou saldo final no período t-1) de empresas;

Et-1,t - Entradas (novas e melhorias de cobertura) de empresas no período t;

Rt-1,t - Reentradas de empresas no período t;

Xt-1,t - Saídas definitivas de empresas no período t;

Ft-1,t - Saídas temporárias de empresas no período t.

Saldo inicial das empresas no ano t: é igual ao saldo final das empresas no ano t-1.

Saldo final de empresas no ano t: obtém-se deduzindo ao total de entradas (novas, melhorias de cobertura e reentradas) o total de saídas (definitivas e temporárias) ocorridas no ano t.

Subsídio por licença parental: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuída durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade. A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: seis meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção.

Subsídio por paternidade: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença por período de duração igual à que a mãe ainda teria direito, depois do parto, nos casos em que se verifique incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver;

falecimento da mãe (período mínimo 14 dias); decisão conjunta dos pais (a mãe gozará, obrigatoriamente, seis semanas de licença). A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: seis meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1.º dia impeditivo para o trabalho).

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de salário (horária ou mensal) - montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio.

Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Varição média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.

- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

